



## ANÁLISE BIOECOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Érika Fernandes de Almeida Arruda,

Doutoranda no curso de Pós-graduação associado de Educação Física UEM/UEL

Kemily Priscila de Oliveira,

Acadêmica de graduação do curso de educação física na UEM

Miyoko Massago,

Mestre em Ciência Biológicas pela UEM

Giuliano Gomes de Assis Pimentel

Phd. Professor Titular no curso de Pós-graduação associado de Educação Física UEM/UEL

A Teoria Bioecológica de Urie Bronfenbrenner, mediante estímulos internos e externos pode ser um instrumento de análise do comportamento motor de crianças, através de seus cinco sistemas conhecidos como: microssistema, mesossistema, exossistema, macrossistema e cronossistema, podemos justificar algumas fases motoras e biológicas, bem como alguns meios ambientes aonde a criança está inserida cronologicamente (externamente) e biologicamente (internamente). Diante do exposto, o objetivo do presente estudo foi, realizar uma análise bioecológica do desenvolvimento motor em crianças do ensino fundamental I. Participaram deste estudo 50 crianças pertencentes às turmas A e B, acompanhadas no 1º ano (2018) e 2º ano (2019) pertencentes ao Colégio de Aplicação Pedagógica da Universidade Estadual de Maringá e participantes da escola de aventuras. Os Testes motores foram realizados em três períodos anuais: no início, meio e final do ano letivo, sendo correspondentes aos meses de março, agosto e dezembro. O protocolo utilizado foi o Teste "The Test of Gross Motor Development-2", sendo seis movimentos de locomoção (corrida, galope, salto com um pé, passada, salto horizontal e corrida lateral). Para os cálculos da estatística descritiva, utilizamos o programa computacional *Bioestat 5.3* (Belém, Pará, Brasil), sendo realizado o cálculo da média, desvio-padrão e para as comparações entre os grupos o Mann-Whitney e teste T bilateral, sendo considerados significativos os valores de p apresentados como menor ou igual a 5% ( $p \leq 0,05$ ). Observou-se que as médias globais dos seis movimentos no 1º ano A e 1º ano B foram  $31,80 \pm 3,99$  e  $29,20 \pm 2,84$ , respectivamente, apresentando diferença significativa entre eles ( $p = 0,011$ ). Entretanto, ao analisar individualmente cada teste, houve diferença estatística apenas na corrida lateral ( $p = 0,018$ ). As médias das somas dos seis movimentos para 2º ano A e 2º ano B foram  $34,76 \pm 5,37$  e  $34,00 \pm 7,79$ , respectivamente, não apresentando diferença significativa em nenhum dos movimentos analisados. Concluímos que as atividades de aventura sob a ótica da teoria bioecológica, estimula o desenvolvimento motor, dentro da faixa etária estabelecida neste estudo e que a sua prática pode vir a nivelar o rendimento coordenativo neste grupo de indivíduos.